

# Regulações sobre o uso da força pelas polícias militares de São Paulo e Pernambuco

## 1o Edital Senasp – Pensando a Segurança Pública

São Paulo, 25 de setembro de 2013



INSTITUTO  
SOU DA PAZ

soudapaz.org  
@soudapaz

# Escopo da pesquisa

- Regulação do uso da força
  - Polícia Militar do Estado de São Paulo
  - Polícia Militar de Pernambuco
- Adequação à Portaria Interministerial n 4.226/2010



# Método de pesquisa

- Coleta de documentos
- Entrevistas semi-estruturadas
- Visitas às instalações das escolas de formação
- Observação de preleções e aulas



# Justificativa

- Tema é delicado no Brasil:
  - Histórico e taxas significativas de uso abusivo da força pela polícia
  - Pouca transparência
- Debate sobre polícia se resume à violência policial:
  - Força usada de forma incorreta e abusiva
  - Não compreensão de que força é diferente de violência



# Uso da força: desafio de uma polícia democrática



INSTITUTO  
SOU DA PAZ

soudapaz.org  
@soudapaz

# Premissas e Pressupostos

- Uso da força é:
  - Definidora da atividade policial (discussão sobre polícia deve se dar nessa base)
  - Diferente de violência
  - Conceito mais amplo que uso da força letal
- Precisa ser regulada
  - Especialmente níveis iniciais: sob risco de que níveis mais elevados sejam acionados sem real necessidade



# Níveis de Uso da Força analisados

- Presença policial uniformizado nas ruas
- Verbalização/Comunicação policial (gestual tb)
- Táticas defensivas desarmadas
- Uso de armas menos letais
- Uso da força letal



# Eixos de estrutura institucional pesquisadas

- Atos normativos: internos externos
- Ensino e Formação: formação e treinamento
- Padronização de procedimentos
- Suporte ao trabalho policial: equipamentos e programa de apoio
- Mecanismos de controle ao trabalho policial
  - Interno: preventivo (supervisão) e punitivo (correg)
  - Externo: ouvidorias, comissões





# Recorte

- Policial patrulheiro: atuação cotidiana com atendimento a diversos tipos de ocorrências (190) (RP e FT)
- Uso de força individual

Terminologia uso da  
força

Uso Progressivo da força

Uso Proporcional da Força

Uso Diferenciado da Força



# Polícia Militar do Estado de São Paulo



soudapaz.org  
@soudapaz

# Apresentação geral

- Composição: cerca de 95.000 homens e mulheres
- 434 hab/policial
- Estrutura:
  - Comandante Geral
  - Subcomandante
  - EMs e Corregedoria
  - Diretorias e Comandos de Policiamento



# Atos normativos para regulação do uso da força

- Destaque para quantidade de atos normativos
  - Programas de policiamento  
Ex. Radiopatrulha (RP): viatura com dois policiais,, colete, .40 e tonfa  
Força tática (FT): viatura com 3 policiais, armamento mais pesado
  - Regulação de distribuição de efetivo no território: melhor distribuição, melhor ação de presença, possibilitando controle das situações antes que se agravem e seja preciso escalar o uso da força
- Falta normatização sobre os níveis iniciais de força – especialmente comunicação



# Formação e treinamento em uso da força

- ESSd: formação básica de praças – 8 meses exclusivos na escola + 4 meses com atividade prática e 12 meses de estágio supervisionado
  - Há pouca supervisão na fase de estágio
- Escola de Sargentos: avaliação dos egressos (feedbacks)
- Não há disciplina específica sobre uso da força e o tema é tratado de maneira transversal. Não há como afirmar se há ênfase nos níveis iniciais de força.



# Formação e treinamento em uso da força

- APMBB: formação de oficiais – 4 anos
  - Também não há disciplina sobre uso da força
  - Uso da força é tratado na disciplina DH (foco na normativa internacional), Defesa Pessoal e:
- Método Giraldi – padroniza instrução de tiro e procedimento/ foco na minimização do uso da arma de fogo
- Atualização de técnicas e procedimentos (EAP) – 1 x ao ano
- EEF – formação de utilização da taser (voltado à sargentos)



# Padronização de procedimentos sobre uso da força

- Início da elaboração de POPs em 2001
- São 82 POPs gerais agrupados em 33 processos de procedimentos operacionais padrão:
  - Baliza para discricionariedade do policial
  - Documentos mais objetivos (comparados com antigos manuais)
  - Aspectos gerais da operação, armas, passo a passo, resultados esperados, ações corretivas, possibilidades de erros, situações a ser evitadas
- Abordagem, uso do bastão tonfa, uso de espargidor de gás pimenta, uso de pistola taser, uso de algemas, entre outros





# Padronização de procedimentos sobre uso da força

- Importância da supervisão cotidiana na aplicação dos POPs – previsão formal é redonda, na prática, não foi possível avaliar
- Importância da atualização periódica dos POPs – EAP é insuficiente
- Uso da arma de fogo é regulado pelo Método Giraldi
  - Seria importante haver análise sobre total de disparos





# Formas de apoio ao trabalho policial

- Corporação bem equipada do ponto de vista de armas e equipamentos de segurança
- Serviços fornecidos pelo CAS – Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar
- Estudo de Caso de Ocorrências de Alto Risco (ECOAR) – análise procedimental



# Controle sobre atividade policial

## INTERNO

- Cias: pequenas infrações disciplinares
- Batalhões: abuso de autoridade e uso excessivo da força
- Corregedoria: ocorrências de maior gravidade
- Crescente importância da tecnologia no controle (GPS e tablet) - SUPERVISÃO
- Regulamento disciplinar – 132 infrações e poucas ligadas ao uso da força



# Controle sobre atividade policial

## EXTERNO

- Fraca atuação da Ouvidoria
- Comissão para Redução da Letalidade Policial - INATIVA
- Divulgação trimestral de dados sobre letalidade policial
- DHPP
- MP: Grupo especial de controle externo sobre a atividade policial (GECEP) – foco na PC
  - 13 pontos para investigação das resistências



# Polícia Militar de Pernambuco



soudapaz.org  
@soudapaz

# Apresentação geral

- Composição: cerca de 22.000 homens e mulheres
- 400 hab/policial
- Subordinada à Secretaria de Defesa Social
  - Integração das corporações – controle, formação e treinamento, comissão de armamentos e elaboração de procedimentos operacionais padrão
  - Pacto pela Vida



# Atos normativos para regulação do uso da força

- Coleta em duas esferas – SDS e PMPE
- Processo de desenvolvimento e sedimentação
- Não percebemos um conjunto significativo de normativas que regulam e organizam a atividade de policiamento
- Processo complexo de integração



# Formação e treinamento em uso da força

- Coordenação feita pela Academia Integrada de Defesa Social
- Ausência de regularidade na entrada e oferecimento de cursos de Oficiais, Soldados, Cabos e Sargentos
- Formação básica de soldados – 7 meses
- Uso da força – formação teórica. No caso de oficiais – ensino à distância
- A instrução da disciplina de tiros não é padronizada (não há números de tiros, por exemplo)





# Padronização de procedimentos sobre uso da força

- Dificuldade na implantação de Procedimentos Operacionais Padrão
- Cartão Programa – descreve os locais a serem patrulhados (preenchimento de relatórios e uso de tecnologia)





# Formas de apoio ao trabalho policial

- Viaturas são locadas e trocadas a cada 2 anos
- Há colete balístico para todo efetivo mas já houve casos de coletes vencidos
- CAS – financeiramente mantido pela contribuição voluntária dos policiais
- Ausência de protocolo para encaminhamento de policiais em eventos pós-traumáticos



# Controle sobre atividade policial

- Contagem de resistências seguida de morte entre os números de CVLI
- Ouvidoria itinerante
- Código Disciplinar não toca em questões de má aplicação de procedimentos



# Adequação à Portaria Interministerial



INSTITUTO  
SOU DA PAZ

soudapaz.org  
@soudapaz

# Avanços

- Definição de princípios de legalidade, necessidade, proporcionalidade, moderação e conveniência
- Método Giraldi estabelece normas e procedimentos como não atirar em veículos em movimento e proibição de tiros de advertência
- Procedimentalizações na PMESP
- Inclusão de disciplinas de Direitos Humanos na formação policial



# Pontos de atenção

- Fornecimento de equipamentos menos letais em quantidade adequada para todo o efetivo
- Monitoramento da aplicação ds POPs
- Formação continuada especialmente para policiais de patrulha
- Avaliação do uso de técnicas de menor potencial ofensivo



# Recomendações

- Ampliação do entendimento sobre uso da força e estabelecimento de normativas para **todos** os níveis de uso da força
- Investimento na habilidade de verbalização e comunicação
- Aplicação de um sistema de monitoramento e avaliação dos processos de formação



# Recomendações

- Valorização da função de sargento com atenção especial à capacidade de multiplicação e supervisão da tropa
- Implantação de sistema de computação embarcada
- Criação de mecanismos de avaliação das ocorrências com resultado letal para adequação de procedimentos



# Recomendações

- Ampliação de programas de assistência ao policial
- Atualização do regulamentos disciplinares
- Fortalecimento e independência das Ouvidorias





# Novos desafios

- Uso da força nas manifestações públicas:
  - A polícia está preparada para usar a força nesses casos?
  - Quais são os desafios enfrentados nesse tipo de atuação?
  - Já houve aprendizados e/ou avanços?



# Obrigada!

Instituto Sou da Paz  
[www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)



[soudapaz.org](http://soudapaz.org)  
[@soudapaz](https://www.instagram.com/soudapaz)